



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2024/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7860	Anatomia Animal I	108 h/a	Teórica: 4 ^a f 13:30 às 15:10 (01552 A/B/T/U) Prática: 6 ^{af} Turma 01552A/T 6.0820-2 / 6.1330-2 Turma 01552B/U 6.1010-2 / 6.1510-2
		T 36 horas/aula	
		P 72 horas/aula	
		E 0 horas/aula	

Professor Responsável: Rosane Maria Guimarães da Silva

II. REQUISITOS:

Não há requisitos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Princípios gerais da anatomia veterinária. Cavidades corpóreas e membranas serosas. Aparelho locomotor, Sistemas cardiovascular, linfático e tegumentar de mamíferos e aves domésticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Introduzir conceitos gerais sobre a construção do corpo dos animais domésticos;

Demonstrar como o conhecimento consolidado da anatomia sedimenta as bases para a compreensão das condições atuantes na manutenção da normofuncionalidade orgânica e das alterações morfofuncionais, tratadas nas disciplinas do ciclo profissionalizante.

Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a identificar, localizar e nominar componentes anatômicos constituintes dos diversos aparelhos e sistemas orgânicos;
- Capacitar o aluno a reconhecer as particularidades morfológicas entre as diferentes espécies domésticas;
- Capacitar o aluno a identificar as bases morfológicas para os principais processos funcionais orgânicos dos animais domésticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo da Anatomia

História da anatomia. Conceitos e considerações gerais. Divisões e subdivisões da anatomia. Métodos de estudo da Anatomia. Variação anatômica, anomalia e monstruosidade. Homologia e analogia. Sintopia, esqueletoptia, idiotopia e histiotopia. Terminologia anatômica.

2. Princípios Gerais de Construção do Corpo dos Animais Domésticos
Conceitos gerais. Posição anatômica. Planos de delimitação, eixos de construção e planos de secção. Simetria bilateral real e aparente, antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia.

3. Termos Indicativos de Posição e Direção

Conceitos. Métodos e premissas para a utilização dos termos. Termos: lateral, medial, médio, intermédio, mediano, cranial, rostral, caudal, dorsal, ventral, palmar, plantar, proximal, distal, axial, abaxial, superficial, profundo, anterior, posterior, superior, inferior, interno e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

externo.

4. Osteologia

Conceitos e considerações gerais. Princípios da osteogênese. Estrutura e funções do tecido ósseo. Classificação morfológica dos ossos. Estudo do esqueleto apendicular: membro torácico e membro pélvico. Estudo do esqueleto axial: cabeça, coluna vertebral, costelas e esterno. Estudo do esqueleto visceral.

5. Artrologia

Conceitos e considerações gerais. Classificação das articulações quanto ao tipo do tecido interposto entre às peças articuladas: articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), articulações cartilaginosas (sínfises e sincondroses) e articulações sinoviais. Classificação funcional das articulações sinoviais. Classificação morfológica das articulações sinoviais (plana, gínglimo, trocoide, condilar, elipsoide, selar e esferoide).

6. Miologia

Conceitos e considerações gerais. Estrutura da fibra muscular. Classificação morfofuncional do tecido muscular. Conceitos sobre origem e inserção muscular. Classificação morfológica e arquitetura dos músculos esqueléticos. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à origem, inserção e ventre muscular. Classificação dos músculos esqueléticos quanto à função. Anexos musculares. Estudo regional dos principais músculos esqueléticos do corpo dos animais domésticos: músculos da cabeça, pescoço, tórax, membro torácico, abdome, membro pélvico e diafragma pélvico.

7. Sistema Cardiovascular

Conceitos e considerações gerais. Estrutura e arquitetura cardíaca. Envoltórios cardíacos. Vasos da base cardíaca. Conceitos gerais sobre artérias e veias. Leito capilar. Anastomoses arteriovenosas. Circulação sistêmica. Circulação pulmonar. Circulação fetal. Sistemas porta. Principais vasos sanguíneos do corpo dos animais domésticos.

8. Sistema Linfático

Vasos linfáticos, linfonodos superficiais, linfonodos profundos e principais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

centros linfáticos. Timo. Baço.

9. Tegumento Comum

Conceitos. Estrutura da pele. Pelos lisos de revestimento, pelos finos de cobertura e pelos táteis. Folículo piloso e estruturas anexas (glândula sebácea, glândulas sudoríferas e músculo eretor do pelo). Toros, úngulas e unguículas. Cornos e chifres. Glândulas cutâneas (sudoríferas, ceruminosas e sebáceas: gl. mentuais; circum-orais; circum-anais; da cauda; cornuais; cárpicas; da ranilha; dos planos rostral, nasolabial e nasal; dos seios infraorbitais, interdigitais, inguinais e paranaís).

10. Esplancnologia

Conceitos e considerações gerais. Cavidades corporais e membranas serosas. Cavidade torácica: limites, músculo diafragma, fáscia endotorácica, cavidade pleural, pleura e mediastino. Cavidade abdominal: limites, peritônio, cavidade peritoneal e mesentério. Cavidade pélvica: limites, reflexões peritoneais e músculos do diafragma pélvico.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00 h

A disciplina não prevê carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas e práticas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.

2. Aulas teóricas

Aulas expositivas e dialogadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

As aulas práticas da disciplina serão ministradas no Laboratório de Anatomia Animal, com uso de peças anatômicas e cadáveres de animais domésticos preservados.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o Moodle. Na plataforma serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf. Na plataforma moodle também serão postadas tarefas e atividades a serem realizadas pelo aluno e as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante chamada durante as aulas teóricas e práticas.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT e/ou conforme as orientações na descrição da tarefa. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides ou outro material informativo, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. As atividades propostas (trabalhos escritos, arquivos de áudio e/ou vídeo, resolução de questionários, seminários, relatórios, entre outros), poderão ser realizados individualmente ou em grupos, conforme a descrição da atividade na plataforma Moodle.

10. Não haverá recuperação final na disciplina de Anatomia Animal I



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

em virtude da disciplina apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 2º do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97

- 11.** Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, e pelos alunos matriculados na disciplina no semestre 2022.1, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado no moodle ou presencialmente no CEDUP, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: rosane.silva@ufsc.br

Monitores: haverá seleção no início do semestre e após a seleção de bolsistas serão disponibilizados os horários de atendimento.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações

A avaliação do desempenho de cada aluno será realizada por meio de 04 (quatro) avaliações individuais.

Cada avaliação terá o valor de 10 (dez) pontos e abrangerá o conteúdo teórico e prático da disciplina ministrado até a data da avaliação.

Poderão compor a nota da avaliação trabalhos realizados em grupo ou individualmente. Esses trabalhos, quando aplicados, terão diretrizes especificadas na Plataforma Moodle e corresponderão a no máximo 20% da nota da avaliação. Quando o trabalho for realizado em grupo, a nota será atribuída individualmente conforme o desempenho de cada aluno do grupo. A média final será a média aritmética das avaliações. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e que tenha frequência mínima de 75 % nas atividades da disciplina.

Fórmula para cálculo da nota final:

Avaliação 1+Avaliação 2+Avaliação 3+Avaliação 4/4=Nota final

Observação: O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações deverá proceder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

SEMANA	DATA	METODOLOGIA	CONTEÚDO
1	13/mar	Aula teórica	Aula inaugural/Introdução ao estudo da Anatomia Animal
	15/mar	Aula prática	Aula inaugural/ Introdução ao estudo da Anatomia Animal
2	20/mar	Aula teórica	Princípios básicos e terminologia anatômica
	22/mar	Aula prática	Planos, terminologia anatômica, introdução ao estudo dos ossos
3	27/mar	Aula teórica	Aparelho locomotor I: osteologia
	29/mar	Aula prática	FERIADO
4	03/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor II: osteologia
	05/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
5	10/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor III: artrologia
	12/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto apendicular
6	17/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor IV: artrologia
	19/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
7	24/abr	Aula teórica	Aparelho locomotor IV: miologia
	26/abr	Aula prática	Osteologia do esqueleto axial
8	01/mai	Aula teórica	FERIADO
	03/mai	Aula prática	Artrologia
9	08/mai	Aula teórica	Avaliação1(teórico/prática)
	10/mai	Aula prática	Avaliação 2 (prática)
10	15/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar I
	17/mai	Aula prática	Sistema tegumentar
11	22/mai	Aula teórica	Sistema tegumentar II
	24/mai	Aula prática	Miologia
12	29/mai	Aula teórica	Esplanchnologia geral
	31/mai	Aula prática	DIA NÃO LETIVO
13	05/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular I
	07/jun	Aula prática	Coração e vasos da base / Sistema linfático



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

14	12/jun	Aula teórica	Sistema Cardiovascular II
	14/jun	Aula prática	Miologia
15	19/jun	Aula teórica	Sistema linfático
	21/jun	Aula prática	Miologia / Linfático
16	26/jun	Aula teórica	Anatomia das aves (aspectos comparativos)
	28/jun	Aula prática	Miologia
17	03/jul	Aula teórica	Avaliação 3 (teórico/prática)
	05/jul	Aula prática	Avaliação 4 (prática)
18	10/jul	Aula teórica	Provas de segunda chamada
	12/jul	Aula prática	Provas de segunda chamada

Observação 1: Este cronograma poderá ser alterado a qualquer momento em função de mudanças no calendário acadêmico e ajustes na rotina de preparação de materiais no Laboratório de Anatomia Animal.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

BUDRAS, K-D.; MCCARTHY, P. H.; FRICKE, W.; RICHTER, R.; HOROWITZ, A.; BER, R. Anatomia do cão: texto e atlas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.
DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012.

Bibliografia digital



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados – Volume 1 - Sebben, 2015. Disponível em: <http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/35>.
Atlas fotográfico de anatomia comparada de vertebrados [recurso eletrônico] / Antonio Sebben ... [et al.]. _ Brasília : Universidade de Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35461>
Artigo: Oliveira et al. Descrição morfométrica da anatomia cardíaca canina e humana: proximidades e distanciamentos. PUBVETv. 13 No. 06 p. 127 (2019). Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/5945/descriccedilatildeo-morfomeacutetrica-da-anatomia-cardiacuteaca-canina-e-humana-proximidades-e-distanciamentos>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)